

Visado pela C. de Censura

DOMINGO  
18  
Abril de 1954

Número avulso 1500

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VII Ano XXIII

N.º 1151

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

## A II Reunião das Comissões de Turismo das Beiras, realizada em Aveiro

Por iniciativa da Comissão de Turismo de Aveiro e em prosseguimento do movimento iniciado por ocasião do último Congresso Beirão, realizado em Viseu, teve lugar no sábado, dia 10 do corrente, na «Veneza Portuguesa», a II Reunião das Comissões Municipais e Juntas de Turismo das Beiras que estiveram representadas pelos seus presidentes.

A reunião realizou-se ao meio da tarde, no Pavilhão do Parque da cidade e presidiu aos trabalhos o sr. Arnaldo Estrela dos Santos, presidente da Comissão M. de Turismo de Aveiro, achando-se presentes os presidentes das Comissões M. de Turismo da Covilhã, Figueira da Foz, Guarda, Ilhavo, Viseu e Espinho, respectivamente, os srs. José Alberto Seco, dr. Ernesto Tomé, dr. António Lopes Quadrado, dr. Eduardo Vaz Craveiro, dr. António Figueiredo da Costa Faro e Domingos Fernandes Alves de Oliveira. As Juntas de Turismo estiveram representadas pelos srs. dr. Eurico José L. Amaral, dr. Abel de Lacerda, dr. Cid de Oliveira e Manuel Colares Pinto, respectivamente, de Caldas da Felgueira (Nelas), Caramulo, Luso-Buçaco e Praia do Furadouro.

Foram apresentadas diversas sugestões, sendo todas apreciadas e discutidas com grande fervor regionalista.

Por proposta do presidente da Comissão de Turismo de Aveiro, aprovada por unanimidade, após ligeiras alterações, foi resolvido o seguinte:

a) — Insistir para que o sr. Presidente da Assembleia Nacional faça incluir na ordem dos trabalhos da mesma Assembleia e com a possível brevidade, a apreciação do Estatuto do Turismo sobre o qual já incidiu o parecer da Câmara Corporativa — visto tratar-se de um diploma capital para os problemas turísticos nacionais; b) — Solicitar que sejam restabelecidas as reuniões periódicas dos Presidentes das Juntas e Comissões Municipais de Turismo, em Lisboa, sob a presidência do sr. Secretário Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, pois delas poderão resultar evidentes benefícios para a integração dos aspectos turísticos locais nos planos de conjunto e, simultaneamente, para as entidades superiores tomarem mais directo conhecimento dos problemas específicos de cada região; c) — Solicitar a colaboração do S. N. I. nas festas regionais que pela sua tradição e expressão artística ou etnográfica constituam verdadeiros motivos de atracção turística; d) — Estabelecer as bases para a preparação de guias ou cartões e a oficialização dessas funções; e) — Encarar as vantagens de, à seme lhança com o que já sucede, por intermédio dos respectivos Sindicatos, com os empregados de mesa, se usufruírem os benefícios dos hotéis e pensões a um preço exame; f) — Exercer mais efectivas diligências para estimular o fomento da cozinha e ambiente regionais; e g) — Solicitar as necessárias providências para que se generalize a todos os hotéis e similares a facultade de o turista não ser obrigado a pagar refeições que não tome, desde que previna com a antecedência mínima de uma refeição.

### Outras propostas aprovadas

O sr. dr. Ernesto Tomé, presidente da Comissão de Turismo da Figueira da Foz, apresentou as seguintes sugestões, que foram unanimemente aprovadas:

a) — Solicitar do sr. ministro das Obras Públicas que, pelo Fundo do Desemprego, sejam concedidas às Câmaras Municipais os subsídios necessários para os arranjos de estradas municipais que sirvam o Turismo das várias regiões; b) — Solicitar do sr. ministro da Educação Nacional a remoderação do Dec. 36.507, no tocante ao regime de exames, por forma a que as chamadas férias grandes (Agosto e Setembro) não sejam encurtadas, prejudicando as estâncias de verão.

Também foram aprovadas, por unanimidade, as seguintes sugestões do presidente da Comissão M. de Turismo de Espinho:

«Organização do mapa turístico das Beiras e Promover e orientar excursões de carácter popular». Ficou incumbido o distinto artista e jornalista espinhense, sr. Daniel Constant, de fazer o estudo do mapa turístico, devendo o apresentar na próxima reunião das Comissões e Juntas a realizar na cidade da Guarda.

Finalmente, foram aprovadas mais duas sugestões: uma, do representante do Caramulo, sr. dr. Abel de Lacerda, para que se faça o intercâmbio de material de propaganda, itinerários e informações entre as Juntas e Comissões de Turismo das Beiras e outra, do representante da Junta de Turismo do Luso-Buçaco, para que sejam criados postos de informações nos cruzamentos da estrada Lisboa-Porto com as estradas da Beira.

Fazemos sinceros votos por que as sugestões aprovadas nesta útil reunião, mereçam das instâncias competentes a necessária sanção a bem da turística região das Beiras e do Turismo Português.

## FESTAS DE VERÃO

Em reunião das entidades locais, convocada pela Comissão de Turismo e efectuada no dia 12 deste mês, ficou assente a realização do seguinte programa de Festas de Verão, sem prejuízo de quaisquer outras que se possam organizar:

«Grande Marcha Luminosa» — organização do Orfeão de Espinho com a colaboração da Comissão Municipal de Turismo — em fins de Junho.

(Festas com data a marcar posteriormente):

«Torneio de Golf» — organização do «Oporto Golf Club».

«Torneio de Tiro aos Pombos» — organização do Sporting C. Espinho.

«Ginkana de Automóveis» ou «Rallye» — organização do Sporting Clube de Espinho.

«Jogos Florais» — organização

do «Centro Dr. Manuel Laranjeira».

«Torneio de Ténis» — organização da Associação Académica de Espinho.

«Concurso Fotográfico» — organização da Associação Académica a realizar na última semana de Agosto e 1.ª de Setembro.

«Grande Concurso Hípico de Espinho» — organização da Comissão de Turismo, a realizar em 19, 21 e 22 de Agosto.

«Festas da Via ou Festas da S.ª da Ajuda» — a organizar pelo Orfeão de Espinho, no mês de Setembro.

Embora não tenham ainda datas marcadas, é de contar também com algumas touradas, para o que a respectiva praça vai entrar brevemente em obras, o que é motivo de regozijo para os aficionados e para o comércio local.

## A Ressurreição e a Vida

Quem se debruça serenamente sobre o enorme cenário do século XX verifica com profunda tristeza que um desmedido materialismo, à mistura com um egoísmo feroz, constitui a nota dominante desta verdadeira Idade da Máquina em que vivemos.

A humanidade, desviando-se das sendas salvadoras do Cristianismo, mecaniza a vida nos seus mais disparos aspectos, transformando-se em autêntica máquina pensante, que se distingue apenas do irracional por possuir uma alma e uma inteligência.

Numa ânsia incontida de cuidar do seu bem estar, os homens do nosso século entregam-se à febre de mil e uma invenções e realizações no campo da ciência e da técnica, lançando para o mercado inúmeras maravilhas de precisão.

Esta capacidade de progresso, levada a cabo de costas para Deus, é aproveitado pelos filhos de Eva para satisfação do seu bem estar próprio, esquecendo egoisticamente os outros.

A face da terra os homens degladiam-se ferozmente na defesa das suas aspirações de domínio universal. E, como o direito, as noções do bem e do mal já não bastam para pacificar, aparecem como cortina defensiva, que faz os homens temerem-se uns aos outros, as mais perfeitas e mortíferas armas de guerra.

Os habitantes do orbe terráqueo entretêm-se ansiosamente, receosos de que o seu fim poderá chegar num futuro próximo.

A vida do planeta poderá recuar no espaço e no tempo, regressando à Pré-História, à nebulosa original de que saiu.

Desiludido da vida mecanicista que a rasta sobre a terra Anseia pela Paz e pela Luz que ilumina todo o homem que vem a este mundo.

Vivendo à margem de Deus, o rei da criação sente-se como que regressado aos tempos infelizes e sombrios da culpa original.

E, à semelhança da humanidade da Lei Antiga, o homem moderno pede e exige que Jesus Cristo volte ao mundo, como há milénios quando desceu da eternidade ao tempo para pregar a Boa Nova, a Ressurreição e a Vida, a Salvação do Género Humano por quem morreu no alto duma cruz, entre ladrões, como se fosse o mais vil dos ladrões.

Ao observador menos atento, que se fixa mais no exterior sem se aventurar a penetrar o interior, poderá parecer que o Messias não regressa, indiferente às súplicas gerais.

Mas, Jesus, a Ressurreição e a Vida de que tanto carece o género humano em nossos dias, desce à terra todos os anos para salvar a humanidade pecadora, na celebração jubilosa da Festa da Páscoa.

Saibamos, pois, corresponder à generosidade divina do Salvador do Mundo, que nos aponta com notável clareza de que lado está a Ressurreição e a Vida, bens inestimáveis sem os quais não podemos viver uma vida de homens completos.

De novo, como no Gólgota, se ergue a Cruz, a vitória do Bem sobre o Mal, da Vida sobre a Morte, do Amor sobre o Ódio.

Aceitemos o convite que Jesus nos dirige para o regresso a Deus, fonte de todas as coisas, donde saiu o próprio homem. Ele nos diz no Evangelho: — «Eu sou a Ressurreição e a Vida».

Mário Fernando

## Licença de Comércio e Indústria

Encontra-se em pagamento na Secretaria da Câmara Municipal, durante o mês corrente — sem juros de mora e durante mais 80 dias — com juros de mora.

O não pagamento no prazo de tempo acima indicado implica o levantamento da respectiva multa.

## TAXA MILITAR

Uma vez mais informamos os leitores de que a taxa militar deverá ser paga na Tesouraria da Secção de Finanças do concelho, durante os meses de Abril e Maio, imprerterivelmente.

## O ESTADO DA ÍNDIA É PORTUGAL

Há já longo tempo se vem evidenciando na União Indiana uma campanha injusta e até por vezes agressiva contra a presença de Portugal na Índia. Tal movimento de tendências xenofobistas encontrou no primeiro ministro daquele jovem país, o pandita Nehru, a sua mais saliente personificação.

Para pôr a verdade do caso de Goa, Damão e Diu, no seu devido pé, Salazar falou à Nação e ao Mundo, com uma notável clareza de conceitos vasados em prosa verdadeiramente lapidar.

Da leitura do seu transcendente discurso resalta à primeira vista a resolução inabalável do nosso País em não ceder uma polegada do seu território, firme na defesa dos seus direitos incontesteáveis sobre a posse dos territórios que constituem o Estado da Índia.

O Presidente do Conselho Português invocou para Portugal os nobres e sagrados direitos de conquista, colonização e evangelização, alicerçados em mais de 400 anos de história positiva, ao serviço dum ideal supremo de civilização.

A Pátria Portuguesa não cederá por nada deste mundo o Estado da Índia, pequena parcela de Portugal, glorioso padrão da nossa Navegação e Conquista. Goa, Damão e Diu são Portugal e, como tais, inseparáveis da Pátria.

É esse o grande motivo de ordem moral, religioso e social e não o factor económico, que carece de valor na balança da economia nacional, que leva os portugueses a defenderem a sua presença na Índia.

A tal propósito Salazar, interpretando o sentir da Nação, pronunciou-se desta expressiva e eloquente maneira:

«Os portugueses foram ao Oriente com altos pensamentos religiosos, políticos, comerciais. Mas parece claro que essas concepções não importavam à conquista de territórios, à sujeição das populações: apenas um pé em terra firme, para daí se garantir a segurança dos mares e as novas rotas do tráfico. Nesses minúsculos territórios, cedidos ou militarmente ocupados, o sangue português fundiu-se, generosamente, com o das gentes locais. Mais de 400 anos de vida comum, dum presença espiritual, da insuflação dum civilização diferente, da interpenetração de culturas criaram um tipo social perfeitamente diferenciado. Por mais que se queira, um português da Índia, um luso-indiano, não se confunde com o natural da União. Todas as duas uniões, Goa, Índia, não são, mas sim só uma fronteira política, mas uma fronteira humana, uma criação original do Ocidente, orientalizado ao contacto da cultura milenária da Índia».

\* \* \*

O patriótico discurso do Sr. Presidente do Conselho foi escutado, através da Emissora Nacional ou lido na Imprensa, com verdadeira emoção por todos os portugueses, tendo S. Ex.ª recebido telegramas e mensagens de apoio e solidariedade de todas as parcelas do Império Português.

## A Câmara Municipal de Espinho

### homenageia os srs. Eng.º Frederico Ulrich e Coronel Dias Leite

Na sua sessão ordinária de 6 do corrente, a Câmara Municipal de Espinho, ao tomar conhecimento do afastamento do Ex.º Senhor Engenheiro José Frederico Ulrich do alto cargo de Ministro das Obras Públicas, por ter sido chamado a desempenhar outras importantes e delicadas funções, interpretando o sentir da população deste concelho, resolveu manifestar a S. Ex.ª o seu grande reconhecimento pelos inestimáveis benefícios concedidos à nossa terra, da seguinte forma:

a) — Apresentar ao Ex.º Senhor Engenheiro José Frederico Ulrich a mais sentida expressão do agradecimento de Espinho;

b) — Nomear o Ex.º Senhor Engenheiro José Frederico Ulrich CIDADÃO DE ESPINHO;

c) — Comunicar a S. Ex.ª esta deliberação e, desde já, encarar a oportunidade de lhe entregar pessoalmente o documento que confere aquele título em cerimónia que possa representar absolutamente o agradecimento da população do concelho ao grande amigo e servidor da nossa terra.

\* \* \*

Na mesma sessão, a Câmara, tomando também conhecimento do pedido de demissão do Ex.º Senhor Coronel António Dias Leite, de Governador Civil de Aveiro, deliberou expressar-lhe os seus melhores agradecimentos pelos altos serviços prestados por S. Ex.ª ao nosso concelho, durante o exercício dessas funções, lastimando o seu afastamento. Mais resolveu que desta deliberação se dê conhecimento a S. Ex.ª apresentando-lhe os seus mais respeitosos cumprimentos.

\* \* \*

Ainda na mesma sessão foi resolvido apresentar cumprimentos aos Ex.ºs Senhores Eng.º Arantes de Oliveira, novo titular da Pasta das Obras Públicas, e dr. Francisco do Vale Guimarães, novo Governador Civil de Aveiro.

Relâmpagos...

SOCIAIS

Tivemos o prazer de ouvir mais uma bela lição de Salazar. Desta vez a lição foi dada ao chefe da União Indiana que, apesar de dizer-se pacifista e democrático, pretende tirar o que não lhe pertence e não lhe pode fazer mal algum.

Salazar, calma, firme, inteligente e patrioticamente, aponta a Nehru a sem razão do seu procedimento e, para convencê-lo de que não lhe assiste direito algum nas suas antipáticas exigências, põe em confronto casos semelhantes que o respeito não deixa se transformem em actos de violência e rebelião.

A força pretende bater o direito... Qual vencerá?

Deverá ser o direito, se o «pacifista» e «democrático» Nehru for, na verdade, o que a todo o mundo afirma ser.

Uma coisa é certa e muito consoladora: Portugal nem dá nem troca nem vende. E nada disto faz, porque o seu prestígio, a sua autoridade e a sua sempre coerente linha de conduta, graças a Salazar, não têm que submeter-se aos tão apregoados e estafados pacifismo e «democratismo» do chefe indiano. Este, para satisfazer as diatribes duma dúzia de arruaceiros a soldo bem se sabe de quem, parece não ter vergonha de ameaçar-nos... com a força do seu pacifismo e com a liberdade do seu democratismo.

Pobre pacifismo, como andas tão enrodilhado!

Felizmente, Portugal é que pode dar lições de paz e de respeito pelo que a outros pertence, embora não medrem por cá o pacifismo e a democracia deites... Se tal acontecesse, convencidos estamos de que Portugal não poderia responder a Nehru tão ativa e firmemente.

Se o progresso dumã terra deve aquilatar-se pelo desenvolvimento do seu comércio e indústria, e pelo ritmo das suas construções, podemos continuar a afirmar que Espinho progride a passos largos.

As construções não param e uma apareceu, ultimamente, ali na Rua 62, que honra a nossa terra: o edifício em que se instalou mais um Café, o Monumental Café Cristal. Edifício cheio de leveza e elegância, foi, em parte, ocupado pelo referido Café que pode enfileirar ao lado dos melhores do País.

Conforto, luz, muita luz, aseo, vastidão, beleza, tudo isto possui a rodos e por isso o seu futuro estará garantido. A Governação Espinhense, que sempre tem a quem o visita exclamações como estas: Belo Café! As instalações do Café Cristal são das melhores, senão as melhores do País!

Está de parabéns a Empresa e de parabéns está a sempre progressiva e linda Espinho.

Nos passados dias 9 e 10, estive em Espinho o Ex.mo Sr. Director Escolar do Distrito a assistir aos exames dos Adultos. Prestaram provas, com bons resultados, algumas dezenas deles que, possuidores agora de um diploma, ficam mais aptos para a vida.

O Ex.mo Sr. Director saiu daqui óptimamente impressionado, louvando muito a acção de todos os que têm trabalhado em prol dum Portugal cada vez melhor e maior.

Os agentes de ensino mereceram-lhe os maiores elogios, incitando-os a prosseguir com entusiasmo em tão simpática e fecunda causa.

DEUDAS

ASSINANTES DO ULTIMAR E DO ESTRA-GEIRO

A administração deste jornal pretende comunicar com os seguintes antigos assinantes cuja actual morada ignora:

Lisboa — Abílio Joaquim da Silva, Mário Gomes (de Anta-Espinho).

Rio de Janeiro — Silvío da Silva Castro, Napoleão Domingos da Silva.

Caracas - Venezuela — Joaquim Fontes de Oliveira, Fernando de Oliveira Mendes, José Pinto de Sá.

— Aos nossos prezados assinantes das localidades acima indicadas que souberem a morada de qualquer dos referidos conterrâneos, rogamos a fineza de no-lo participarem, o que agradecemos.

RUI FAEL

Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal CLÍNICA GERAL

Consultas das 16 às 20 horas Rua 19 n.º 457 — ESPINHO

RESIDENCIA: Bairro Japonês, 2 — AGUDA Tel. 27 — AROZZELO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 18 a senhorinha Maria Rosita Pinto A. R. Lopes, de Matosinhos, e a sr.a D. Cândida Cardoso Saavedra, ausente no Rio de Janeiro-Brasil;

— amanhã, dia 19, o menino Jorge Afro, filho do sr. dr. Adriano de Pinho Morgado, de Lisboa e os srs. Francisco Brandão Resende e Alberto F. Castro Lima;

— em 20, a senhorinha Arminda Pinto Amaral filha do sr. Tobas Amaral, de Riomeço; os srs. Virgílio e Anibal de Castro Lacarda e Albano Ferrava Pedro, ausente em Angola;

— em 21, a sr.a D. Maria Suzete da Veiga R. Neves Estima, esposa do sr. dr. Neves Estima; a senhorinha Lúcia de Almeida Carneiro, os srs. Narciso Gomes Correia, ausente no Brasil e Carlos Manuel Vidal de Bastos e o menino João Capela, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em Angola;

— em 22, a sr.a D. Mar a Ascensão Dias Mateiro, de Oliveira de Azeiteiros;

— em 23 a sr.a D. Umbelina Pinto de Almeida Teles Tavares, esposa do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Angola e os meninos Mário José, filho de sr. José Carvalho da Silva Mateiro e Armando Jorge Morgado A. de Oliveira, filho do sr. Domingos F. Alves de Oliveira;

— em 24 a menina Maria Margarida Martins Ventura, filha do sr. António de Oliveira Ventura; as senhorinhas Rogéria de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto J. or, Maria do Céu Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto e Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. Elias Gonçalves; os srs. Marcelino Pereira da Mota de Anta, Manuel Rodrigues de Moraes, Adalberto José de Carvalho e Sousa, Adriano Pereira de Almeida e Joaquim Fernando Capela Guimarães.



Dr. Salviano de Sousa

Foi promovido à 2.ª classe, por distinção, e colocado como delegado do Procurador da República na comarca de Santa Comba Dão, o sr. Dr. Salviano de Sousa, ilustre filho de Esmoriz e nosso prezado assinante, que vinha exercendo idênticas funções em Estarreja. As nossas felicitações ao distinto magistrado.

Partidas e chegadas

Encontra-se entre nós a passar a Pascoa, com sua família, o nosso prezado assinante sr. eng. Pedro Viterbo, ilustre presidente da Câmara de Trancoso e proprietário em Espinho;

— Acompanhado de sua esposa e da filha, o nosso estimado confraternal sr. José Maria Brandão Rezende, residente em Lisboa;

— regressaram com boa disposição da sua excursão a Évora, os nossos prezados amigos srs. Fernando Guedes, Manuel F. da Silva, dr. Amadeu Moraes, prof. Henrique da Oliveira, António Vieira e respectivas esposas; Elias Tavares, Alvaro A. Moura, João Fonseca, Faustino Neves, Alfredo Cruz, Carlos Xobregas, Abílio H. Brito, H. Rosmaninho, prof. Alconforado, Sabino de Oliveira, Américo da Oliveira, C. Amaro e F. Neto.

Os srs. E. Tavares, João Fonseca, A. Moura, dr. A. Moraes, H. Rosmaninho e A. Vieira, além de assistirem ao Jogo Juventude de Évora Sporting de Espinho, tiveram ocasião de apreciar, em Lisboa, um belo espectáculo no qual tomava parte a ex-anadora anadense Nanúlla de Oliveira, hoje estrela do «Maria Vitória».

Doentes

Da Casa de Saúde de Espinho onde foram operados, com êxito, pelo sr. Dr. Gomes de Almeida, já regressaram a suas casas, em plena convalescença, os nossos prezados amigos srs. José Tavares de Oliveira e Albertino Cadilha, aos quais felicitamos e desejamos uma Pascoa Feliz.

— Por ter sido vítima de um atropelamento, recolheu ao hospital da Misericórdia desta Vila, onde se encontra em tratamento, o nosso assinante de Esmoriz sr. Manuel Marques de Sá. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Defesa Civil do Território

Defender a população dos perigos da guerra aérea é uma das mais filigrantes necessidades dos tempos modernos.

Para essa cruzada humanitária surgiu a Defesa Civil do Território, organização patriótica onde devem inscrever-se todos os portugueses de boa vontade que o possam fazer.

Gracietta Silva, Leciona Piano no. Preços módicos. Rua 15 n.º 468 — ESPINHO

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

CAFÉ CRISTAL



Café Cristal — Aspecto parcial do elegante café, apanhando o moderníssimo balcão frigorífico.

Espinho já possuía alguns bons botequins, embora de proporções modestas. Mas o Café Cristal, constitui, sem sombra de dúvida, um motivo de orgulho para os espinhenses, colocando-se na vanguarda dos estabelecimentos que mais honram a nossa terra.

A sua inauguração constituiu, por isso, um acontecimento local invulgar, sendo os seus salões e dependências visitados por alguns milhares de pessoas, desde a inauguração no penúltimo sábado, até ontem, mantendo uma frequência deveras animadora.

O público não se cansava de elogiar as instalações e de felicitar os sócios da Empresa, que, amáveis e sorridentes, dispensavam a melhor atenção a todos quantos se lhes dirigiam.

Efectivamente, não conhecemos nada melhor no género, no País. E o novo estabelecimento poderia fazer figura em qualquer grande cidade do estrangeiro.

Instalações amplas, elegantes e lúxuosas, até, com luz a jorros quer de dia quer de noite, os salões do Café Cristal cativam pela comodidade e conforto que oferecem e pelo bom gosto das suas decorações. Nota-se em todos os pormenores, que, acima do interesse comercial, que é legítimo a todas as empresas e empreendimentos, houve uma acentuada dose de bairrismo, um pronunciado capricho em dotar a terra com qualquer coisa de novo, com um

estabelecimento que a pudesse honrar. E conseguiu-o, em alta escala.

A sua Adega Regional, também espaçosa, típica e confortável, com apartamentos para grupos isolados, com as instalações a denunciarem aseo e limpeza e com decorações a caracter, é outra demonstração da preocupação da «Sociedade Espinhense de Café, L.da».

Enfim, o Café Cristal é um melhoramento digno de uma estância de turismo de 1.ª classe, não só em Portugal como em qualquer outro país de progresso adiantado.

O sumptuoso edifício onde está instalado o Café Cristal e as suas instalações, são obra dos arquitectos espinhenses srs. Jerónimo Reis, Eduardo Lacerda Machado e Jorge Moreira. Móveis e Decorações de Ernesto Pereira de Oliveira e Alberto de Sousa Reis & Filhos; Serralharia Artística de Manuel Pinto da Fonseca, instalações eléctricas de Joaquim Soares Silva. Serviços de Chá e Café da Louçaria Guerreiro e outras louças da Casa Primavera, todas de Espinho. O saboroso café servido no «Cristal», é do Nicola, de Lisboa, incontestavelmente o melhor que se aprecia no País. Da capital veio um dos seus técnicos especialmente a Espinho instruir o pessoal de cozinha.

Honra, pois, a Sociedade Espinhense de Café, L.da, e muitas prosperidades ao seu magnífico estabelecimento.



Café Cristal — Um aspecto da característica e confortável Adega Regional.

Atingiu brilhantismo o

1.º Concurso Pecuário de Gaia

No sentido de estimular a iniciativa dos lavradores dos concelhos de Gaia e Espinho, a direcção do Grémio da Lavoura dos citados concelhos, levou a efeito nos Carvalhos na passada 4.ª-feira o 1.º Concurso Pecuário de Gaia, que se repetirá nos anos seguintes, dado o grande êxito que obteve.

O certame teve o patrocínio de diversas entidades, entre as quais a Intendência de Pecuária do Porto, Câmaras Municipais e Grémios da Lavoura dos concelhos de Gaia e Espinho, etc.

O Concurso registou farta presença de lavradores que primaram por apresentar soberbos exemplares de beleza bovina e suína.

O júri que presidiu à classificação dos concorrentes era formado pelos srs. dr. Correia da Costa, Intendente da Pecuária do Porto; dr. Fernando Moreira Presidente da Câmara Municipal de Gaia; José Ferreira da Silva, pela Câmara de Espinho; Joaquim Ramos de Castro Chaves,

Falta de espaço

São já numerosos os artigos que há longas semanas aguardam vez de publicação e que assuntos mais transcendentes e inadiáveis nos têm impedido de publicar.

Entre eles, conta-se um offcio da Junta Central das Casas dos Pescadores, outro da Liga dos Comb. da G. Guerra, diversos locais da Redacção, entre elas: «O último Concerto da Pró-Arte», «Cooperativa A Moradia de Espinho», vários livros e revistas, etc. e que não podemos ainda fazer referência etc.

Não obstante o aumento do formato do jornal, a falta de espaço continua a afligir-nos como sempre, não nos permitindo atender a todos os que se nos dirigem, com a solicitude que eles e nós desejávamos. Paciência, pois.

Excursão a Espanha

Cedem-se 2 lugares em camionete, mais baratos que o custo, por motivo de desistência. Os mesmos só interessam a pessoas que tenham passaporte individual.

Os interessados podem dirigir-se a Francisco Marques de Almeida — Rua 26 n.º 625-Espinho.

presidente da direcção do Grémio da Lavoura de Gaia e Espinho e outras individualidades.

Pela Polícia

Transgressões — Pela Delesta de S. P. desta Vila, foram autuados um estabelecimento da Rua 23 e outro da Rua 4, por venderem vinho ao copo depois das 22,30 h., transgredindo o precatuado pelo decreto-lei n.º 37.857.

— Foi levantado auto de transgressão contra Manuel Pais de Amorim, casado, de 24 anos de idade, cortileiro, de Lamas-Feiras, por urinar na via pública, transgredindo o estabelecido na Postura Municipal n.º 8, de 20/2/1954.

Furto — Foi detido António Jesus de Oliveira Machado — o «Pifeco», de 17 anos, moço de trabalho, residente no lugar de Guilmbra, freguesia de Anta, por furto praticado na residência de Aníbal Pimenta, maquinista da Fábrica dos móveis Reis. Este delinquente, que esteve internado na Casa do G. lato durante 6 anos e dali fugiu no princípio de ano, foi enviado ao Tribunal depois de realizado o devido processo.

Agressão — Laurim Ferreira da Rocha, empregado da Empresa Geral de Transportes, residente no lugar do Monte, da freguesia de Paramos, queixou-se à Polícia de haver sido agredido na R. 41, por António Alexandre Duarte e Manuel Soares de Magalhães, empregados suplementares da C. P. na Estação de Espinho, tendo de receber tratamento no Hospital da Misericórdia.

Depois de organizado o processo, foi enviado ao Tribunal.

Escândalo Público — Por motivo de escândalo público, foi organizado processo contra António Dias Ferreira — o «Aziteiro», morador na R. 4, sendo enviado ao Tribunal competente.

Carteiristas — Foram detidos no Mercado Semanal, para averiguações, os seguintes indivíduos conhecidos como carteiristas: — Ana da Silva, Olinda Teixeira, Constância Mendes, Albina Gonçalves, Felismina Gonçalves, Eva Rosa Augusta Peixoto, Maria da Luz de Sá, Maria de Sousa, Reinaldo Pereira da Mota e José Barros.

Mordido por um cão

Deifim Alves da Rocha, de 42 anos, moço de fretos, residente num barraco da Praia Azul, foi mordido na R. 23 por um cão, tendo recebido tratamento na Misericórdia.

Achado — Foi encontrado na via pública um termómetro. Entregou-se na Secção de P. S. P. de Espinho a quem provar pertencê-lo.

Câmara Municipal DE ESPINHO

Edital N.º 10/54

DAVID MATOS E SILVA D'OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que, pelo espaço de 10 dias, a contar do dia 1 de Maio próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para eleição do PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DA ASSEMBLEIA NACIONAL.

Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou deverem ser inscritos officiosamente, pode o interessado ou qualquer eleitor recenseado no ano antecedente reclamar até 15 de Maio para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe sirvam de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, um dos quais publicado no Jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Espinho e Secretaria da Câmara Municipal, 13 de Abril de 1954.

O CHEFE DA SECRETARIA David Matos e Silva D'Oliveira Lopes

Casas alugam-se ou vendem-se um grupo de 3 moradas na Rua 27 nos 67/69. Na Redacção deste jornal se informa.

# TESTAMENTO DE JUDAS...

Voltei à Venezuela, para «enricar» novamente: queria que aos meus herdeiros, coubesse herança decente...

Cheguei cheio de alegria, e com projectos ousados... Uma vez postos em prática, dar-me-iam bons resultados...

Mas, afinal, que encontrei? As maiores dificuldades; e os projectos que levei, ficaram em... saudades...

E tanto fazia expor, discutir pontos de vista: um simples escolher de ombros, era a resposta ao... artista!

Daveros desanimado, faltando-me a bagulhaça, regressar a minha casa, p'ra não ser pasto da treça.

Ku qu'ria ser opulento na minha fase final p'ra deixar um testamento, em tudo fenomenal...

Assim, que tenham paciência, os meus herdeiros de Espinho, eu desajava ser rico e fiquei um pobrezinho...

Deixo ao José dos Jornais, amigo franco, leal, e meu casaco francês, do mais fino cabedal...

Deixo ao Alvaro Padrão, que «enricou» na Venezuela, um potente cinturão: grosso, forte e sem mazelal!

E deixo ao Saul Godinho, da terra, filho adoptivo, um voto muito expressivo, de enriquecer em Espinho...

Deixo aos amigos Foneccas famosos cabeleiros, uns bonés de cabedal, iguais aos dos cantoneiros...

Aos magarefes da Praça, na verdade, bons rapazes, deixo um cento de anizes, e cem litros de cachapa...

Ao Américo Crispim, o notável alfaiate, deixo um molisco cafate, e três calças de cotim...

Aos donos da Casa Mimo, cultivadores de mimosas, deixo um suéter catitas que têm o cheiro das... rosas...

Ao Pereira Alves & Irmão, da boa tapeçaria, deixo o meu farto pombal, de pombas de fantasia...

Deixo ao Luís de Oliveira, e dos vinhos afamados, um casaco impermeável: mete água em todos os lados...

Ao Silva dos tribunais, deixo um pistão de... raça, para matar os morganhos, ou outras peças de ciza...

Deixo ao Lusitano Gil, ricas prendas do Bié: são belas estatuetas, p'ra embelezar o café...

Ao Alexandre Castro Lima, agora capitalista, deixo um florete de... erguima, p'ra fazer... nova conquista!

# Vida Desportiva

## Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Fase final)

J. de Évora 0 S. de Espinho 0

O Sporting de Espinho foi a Évora arrecadar um precioso ponto para a sua classificação, através duma exibição que, sem ser fulgurante, foi de certo modo agradável.

Tanto visitados como visitantes, sobretudo os últimos, podiam ter chegado à vitória, caso aproveitassem os lances de golfe iminentes verificados durante a partida. Todavia, o resultado final sem tentos, se se olhar à fisionomia geral do encontro, foi o mais certo possível, porquanto as defesas de ambos contendores, sólidas e bem estruturadas, levaram quase sempre de vencida os ataques que se lhe opunham, estes verdadeiramente improdutivo no capítulo do remate.

O Sporting de Espinho não repetiu a exibição fulgurante contra os escalonados, anomalia que se explica facilmente, se se atentar no factor humano e contingente que rege as mil e uma peripécias duma partida de futebol, provocando toda a espécie de surpresas. Todavia, a relativa modestia da sua actuação em Évora não foi de molde a afectar o real valor do grupo, que continua a reunir todas as possibilidades de ir à 1.ª Divisão, se os seus jogadores foram sempre brmos e a sorte não for madrasta de todo.

Foi uma tarde menos inspirada e nada mais.

No aspecto global, os espinhenses formaram a equipa mais homogénea e com maior personalidade de conjunto sobre o terreno, que mais incisiva se mostrou quer a atacar quer a defender.

Sector por sector, a sua defesa foi a melhor, e que brilhou a grande altura. Já os médios e o ataque, com Artur fisicamente inutilizado a maior parte do jogo, não atingiram, pelo menos, o seu nível médio.

Os espinhenses desiludiram-nos bastante, pois esperávamos mais duma equipa a que as críticas dos jornais tinham feito as melhores referências.

Os espinhenses alinharam com: Cântara; Padrão, Angelo e Lope; Paulo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Waldemar.

Excelente a arbitragem de Eduardo Gouveia, de Lisboa, bastante facilitada pela correcção modelar de que deram mostras as 2 equipas. Outros resultados: Leixões 4 Torreense 0 e Leões 2 Cuf do Barreiro 1.

## Jogos para domingo:

Torreense-Espinho (2-2). Leixões-Leões de Santarém (0-3) e Juventude-Cuf do Barreiro (0-3). Indicam-se entre parêntesis os resultados da 1.ª volta.

Os espinhenses possuem valor para trazerem de Torres Vedras um triunfo ou pelo menos um empate. A questão residirá na maior ou menor força de vontade e aplicação dos seus jogadores à luta.

Per determinação superior, não há jogos hoje, ficando transferidos para domingo.

## Hoquei em Patins

Taça de Honra de 1954

Académica 32 Candal 0

Astronómico resultado conseguido pelo cinco espinhense, resultando em autêntico «record» de golos obtidos em competições oficiais.

De salientar a magnífica prova de desportivismo dada pelo grupo do Candal, que aguentou serenamente a desmoralizante marcha do marcador.

A Académica alinhou com: Gato, Alberto Alves (2), Wladimir (16), Gonçalves (10), Godinho (2), Carvalhas (2) e Oliveira.

## Missa em acção de graças

no dia 28, às 9 horas, na Igreja Matrix

Um grupo de pessoas amigas do Ex.º Senhor Afonso Henriques, oferece no dia do seu aniversário natalício, em 28 do mês corrente, pelas 9 horas, uma missa em acção de graças ao Senhor dos Aflitos pelo grande milagre que Deus mais uma vez lhe concedeu por ocasião da melindrosa operação a que se submeteu e fazendo votos por que Deus ouça as nossas preces e lhe dê muitos anos de vida.

As pessoas Amigas

## ALUGAM-SE

No Bairro de Sales, à rua 33 desta Vila, várias habitações acabadas de construir. Para ver e tratar no mesmo Bairro, ou com José Ferreira Mendes, na Idanha de Anta.

## Barbeiro ADMITE SE

ADMITE SE habilitado. Falar urgentemente na Rua 12 n.º 1046-ESPINHO

# Interesses de Esmoriz

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

## Plano de Urbanização

Aesbamos de ser informados que a Câmara Municipal de Ovar consentira em que a comparticipação que lhe fora atribuída por portaria de 22/10/52 fosse entregue directamente à Junta de freguesia de Esmoriz, assim de ser levantado o tão debatido Plano de Urbanização.

Isto seria de dar os parabéns àquela Câmara por não acertada deliberação, se este seu gesto não oferecesse ambiguidade. Como não conseguimos obter todas as informações desejáveis e como o período decorrido entre tal portaria e a deliberação da Câmara de Ovar foi muito grande, nós averiguáremos as razões boas ou más, e com o respeito justiciero com que sempre caracterizamos as nossas afirmações, aqui renderemos homenagem sincera a quem a merecer. Nem o nosso intuito foi alguma vez outro.

Mas esta deliberação — oxalá nos enganemos — cheira a estupro. Aguardem, portm, ultteriores notícias.

## Estrada dos Castanheiros

Já ínhamos rubiscado estes apontamentos sobre as mais urgentes reparações em vias de acesso ao público nesta freguesia, quando nos foi dado a conhecer a Nota da Semana do nosso amigo Birmão Peralto. Nada modificamos ao rubiscado.

Elo refere-se a necessidades que se sentiam em 1929. Nós ao que até hoje ainda não teve resolução. Entre essas, está a Estrada dos Castanheiros.

Comparticipado pelo Estado o calestamento das bermas e valetas desta estrada, começou a Câmara de Ovar, este trabalho há mais de 2 meses.

As inúmeras pessoas que por ali transitam d'aristamento, mercê da propaganda que à volta desta obra se fez por parte de do s ou três indivíduos disso encarregados, pensaram que, finalmente, Ovar, levaria a efeito uma parte duma obra em Esmoriz.

Puro engano! Cerca de 100 metros à frente do seu começo, foram suspensas, como as outras. Por quê? Até quando?

## Estrada da Praia

Como no número anterior dissemos, esta obra não será feita como a Junta de Freguesia e a C. M. E. desejavam, em virtude da Câmara de Ovar a não incluir no seu plano de realzações de 1954. A freguesia de Esmoriz, para o ano corrente, não mereceu da Câmara de Ovar qualquer olhar complacente quanto ao seus anseios de melhoramentos.

Enquanto Valença será beneficiada com 2 estradas, este ano, Esmoriz aguardará pacientemente 1955 para ver efectuar os trabalhos de terraplanagem e obras de arte (1.ª fase) no valor de 30 contos, na sua estrada das Cavadas. E isto, se os ventos forem propícios.

Pobre Esmoriz, que se Deus te não vale, em Ovar nada vales!

## Estrada de Quintans e Arrabalde

Lavra uma justa indignação dos moradores dos lugares desta freguesia em virtude de ter sido ordenado por dois ou três indivíduos, ao que se diz com apoio da Câmara de Ovar, o levantamento do leito destas estradas.

Nesta época do ano em que a seafama dos campos exige que os carros andem numa debadoina constante, entre as casas dos lavradores e os mesmos campos de cultura, o estado provocado pelo levantamento do leito destas estradas, sem a sua conveniente e imediata reparação, causa pr juízos e aborrecimentos de monta.

Senhor Presidente da Câmara de Ovar, é para isto que a freguesia pertence a esse concelho? Desprezamos tais «melhoramentos», para o progresso de Esmoriz. — C. E.

## Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

## Arrematação

2.ª publicação

No dia 22 de Abril próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal desta comarca e no processo de acção de arbitramento em que são autores Dona Maria Salomé Ferreira da Costa e marido Jão da Rêha Guimbra de Silvalde e reus Alfredo Ferreira da Costa e Silva e esposa Dona Emília Alves da Costa e Sá, daí, vai pela 1.ª vez à praça, por as partes não terem chegado a acordo quanto à sua adjudicação, e seguinte predio: Uma casa de rez do chão, primeiro andar e águas furtadas, com quintal e mais pertenças, sita no lugar de Silvaldinho de Silvalde, com a base da licitação de 20.292\$00, valor matricial corrigido.

Feira, 22 de Março de 1954

O Chefe da 1.ª Secção,

José Augusto Lopes Fidalgo

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Leonidio Martirio Coelho Lopes

(Defesa de Espinho n.º 1151-18 4-954)

## INTERESSES DE ESMORIZ

## Doutor Salviano de Sousa

Tendo sido promovido à 2.ª classe, por mérito e distinção, e colocado como Delegado do Procurador da República, na comarca de Santa Comba Dão, o Ex.º Senhor Doutor Salviano de Sousa, que vinha exercendo a sua actividade na comarca de Estarreja, a Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, que se honra de ter como presidente da Assembleia Geral o ilustre magistrado, aproveita a oportunidade para lhe prestar as suas homenagens e apresentar cumprimentos de felicitações.

## VIDA CATÓLICA

25 de Abril — Domingo de Pascoela — Missa própria, Glória, 2.ª oração das Rogações, Credo, Prefácio da Páscoa. Côr branca.

Ocorrendo neste domingo a obrigatoriedade da Procissão das Ladainhas Maiores (S. Marcos), efectuar-se-á a dita cerimónia às 7 h. na Igreja, terminando com a Missa própria às 7,30 h.

## O pão de centeio

é o melhor para a saúde.

Vende-se na

Padaria SAMEIRO

Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

## Alugam-se

Grandes e pequenos estabelecimentos, acabados de construir, no Angulo das Ruas 4 e 23. Por favor, mostra na Rua 23, N.º 24. Para informações: — Joaquim Gonde de Pinho — telefone 85 — OLIVEIRA DE AZEMELIS.

## Procure LADY

# CORRESPONDÊNCIAS

## De Paramos

### Paramos e os C. T. T.

Ficando a freguesia de Paramos a cinco quilómetros da sede do concelho, com uma população de dois mil habitantes aproximadamente, dez fábricas de cordoaria, dois estabelecimentos de mercearia, duas fábricas de papel e cinco oficinas de tanoaria, necessita de distribuição domiciliária de correio todos os dias, sem excepção do domingo.

Como a correspondência do domingo só é distribuída no dia seguinte, causando por vezes atrasos, que prejudicam os seus destinatários, sem meio dia de trabalho para o carteiro que costuma fazer aquele serviço nos restantes dias da semana, tudo se remediaria, com uma pequena despesa para os C. T. T.

Aqui deixamos o nosso pedido à Ex.ª Administração Geral dos Correios, no desejo que esta lhe dê a solução que é de justiça. — G.

## De Oleiros

### Visita Pascal

No próximo Domingo terá lugar nesta freguesia a visita pascal. A Cruz será a hora habitual e será Juiz da Mesa o Sr. António Rocha que para o ano seguinte nomeou já para o mes-

## mo cargo o Sr. Manuel Francisco do Couto Júnior.

### Aniversário

No dia 21 do corrente passa mais um aniversário natalício o nosso prezado amigo e grande industrial Sr. Manuel Francisco do Couto, a quem endereçamos as nossas felicitações e parabéns.

### Várias notícias

A Comissão de festas que tomou a seu cargo as festividades em honra de N.ª S.ªhora da Saúde, trabalha já afanosamente no sentido de lhes imprimir o maior brilho possível.

— Festejou o primeiro ano da sua fundação a Frente Unida, desta localidade. O acto foi comemorado com a Comunhão Parcial de todos os seus filiados, tendo o seu grupo saero abrilhantado a missa de dia do pretérito Domingo. Está de parabéns este grupo de rapazes e muito mais ainda o Rev.º Padre José Maria de Pinho, abade da freguesia de Anta que desde o princípio tomou a seu cargo a assistência espiritual e artística da Frente Unida. — G.

## Admite-se

Sócio-gerente de contabilidade, que disponha de 200 a 300 contos, para fábrica já montada. Carta à Redacção ao n.º 53.

Pela cópia

José Duarte

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS. Table with columns: ANO, SEM., Trim., Portugal Continent, 5000, 5500, 12500, etc.

Colégio de S. LUIS Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admiação às Universidades.

Padaria Ferreira Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta e biscoito tipo «Valongo».

Padaria PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc.

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

Padaria Primorosa DE AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO

CERVEJARIA A QUARO DE Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 Mariscos — Pasteis — Conservas CERVEJA AO COPO

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 Casa Lavares Rua 62—Passado Alegre DE ELIAS P.ª TAVARES

Confeitaria SEMEIRINHO Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.

JULIA MADRIRAS CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências.

Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMERCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO Mercaria, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazéns e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 52 ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPOSITO DE Açúcar, Tominho e Gordura TELEFONE, 303—ESPINHO

Louçaria Guerreiro (FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliota, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelários eléctricos.

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREALIS E GORDURAS Agente de Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

FORVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HERCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40—End. Teleg. HERCULES Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MORAIRA Telefone 31—ESPINHO Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA

Fábrica Progresso Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida

Serração a vapor da Ponte de Anta Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utilitários de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS

RÁDIOS PHILIPS UMA MARCA QUE SE IMPÕE Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 5 ESPINHO 2 APARTADO, 22

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e marcadão

CONSTRUÇÃO CIVIL Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência: Trata-se nas Pedreiras ao Maçarico ou Rua 19 n.º 212 ESPINHO

UVA Exportação REGUA Rua dos Camilões, 142 Telef. 190 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 Para o País e PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287 GAIA R. do Barão do Cervo, 401-Tel. 710400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159 Fábrica de Vinagre E Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCANO» E «TÉRMICO» Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc. A' venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros) ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314

LADY Orlando Rangel Lanificios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense Benjamim da Costa Dias Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo Angulo das ruas 44 e 33 ESPINHO Telefone 487

PREFIBRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA